

CONSELHOS TEMÁTICOS

INFORMATIVO DOS CONSELHOS TEMÁTICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA

Ano VIII, Número 02 - Março de 2017



Federação das Indústrias do Estado de Roraima/FIER

Av. Benjamin Constant, 876- Centro. CEP 69301-020- Boa Vista/RR

Telefone: (95) 4009-5353- Fax: 3224-1557

E-mail: gab.fier@sesi.org.br- Site: www.fier.org.br

Normas Regulamentadoras e abertura de empresas foram temas debatidos em reuniões da FIER

Os Conselheiros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas – CTRSRT e do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial – COMPI reuniram-se no dia 02 de maio, para a realização da sua segunda reunião ordinária, no exercício de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima.

A reunião do CTRSRT foi presidida por Izabel Itikawa e teve como assunto em destaque uma palestra sobre “Saúde e Segurança no trabalho como fator de competitividade das empresas industriais”, ministrada pela Engenheira de Segurança do SESI, Ingrid Rosas, que atua na área de Saúde e Segurança no Trabalho do SESI Roraima, junto às empresas industriais.

Durante a palestra foram tratados pontos como obrigatoriedade e normas; engenharia e segurança no trabalho nas empresas e; gestão de segurança no trabalho. A palestrante realizou uma abordagem prática a respeito do desafio que as empresas têm em se adequar as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, que dizem respeito a manutenção da saúde, da segurança dos trabalhadores e a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Algumas empresas utilizam esta obrigação como estratégia para trabalhar de forma positiva sua imagem, para demonstrar a seus trabalhadores o cuidado com o bem estar e saúde, o que influencia também em ganhos de produtividade.

A Engenheira explanou sobre as Normas Regulamentadoras – NR, de 1 a 36, com foco nos que geram mais problemas em fiscalizações, que são: NR 06 – Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, pois é o mais visível e fácil de ser fiscalizado pelo Ministério do Trabalho; NR 09 – Programas de Prevenção de Riscos Ambientais; NR 12 – Máquinas e Equipamentos, pois existem pessoas sem capacitação manuseando



Membros do CTRSRT durante palestra sobre NR's

esses equipamentos; NR 23 – Proteção contra incêndios; NR 24 – Condições Sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; NR 26 – Sinalização de segurança.

O membro do conselho, Alcides Lima, falou sobre a importância de difundir essas informações para os sindicatos. “Julgo de suma importância que as ementas que vimos hoje, sejam disseminadas com todos os sindicatos, para que possam passar a seus filiados, pois com o conhecimento das normas, os empresários poderão lograr êxito nas situações cotidianas, em se tratando de fiscalização”, pontuou.

A Presidente do CTRSRT destacou sobre a preocupação que o empresário deve ter com o assunto. “Considero o assunto totalmente pertinente, não só para a segurança do empregado, como para que a empresa possa trabalhar tranquila e de portas abertas, porque o empregador que não está atento a essas regulamentações será penalizado constantemente, pois o órgão regulador existe para nos ajudar a trabalhar de forma correta e nós temos que ter essa consciência. A presença de um Técnico de Segurança den-

tro de uma empresa é fundamental e até peço ao SENAI que encaminhe aos Sindicatos uma relação de Técnicos formados pela casa para que possamos contratar pessoas capacitadas”, frisou.

Na reunião do COMPI, que foi presidida por Iracema do Valle, os assuntos em destaque foram a apresentação sobre a Tramitação, taxas e expedição de alvarás e licenças Municipais, realizada pelo representante da Secretaria Municipal de Economia, Planejamento e Finanças, Luiz Carlos Alves Monteiro, que destacou a campanha realizada pela prefeitura com o tema “Eu amo Boa Vista: Cidade Empreendedora”, e que, após a realização do diagnóstico, que foi Índice elevado de Burocracia; Falta de padronização no atendimento; Filas excessivas de contribuintes; Atendentes sem informações alinhadas; Quadro de servidores reduzido; Parque tecnológico obsoleto; Limitações no Sistema de Tributação e Agentes Fazendários desmotivados; Morosidade processual, realizou o mapeamento dos problemas, estabeleceu parceria, promoveu ações estratégicas para a resolução da problemática e

obteve os seguintes resultados: Em torno 35% dos alvarás emitidos são MEIs; Aumento na formalização e regularização de pequenos negócios em torno de 1.400%; Inauguração da Sala do Empreendedor; Capacitação de 53% dos empreendedores ocupantes de espaços públicos municipais; 550 microempreendedores individuais nos mercados, praças e terminais; Ampliação dos guichês de atendimento e 90% dos serviços são oferecidos online, por meio do site da prefeitura.

O segundo assunto em destaque foi a atualização sobre o COPEM, referentes ao mês de abril de 2017, realizada pelo Assessor Contábil da FIER, Maclison Leandro Carvalho das Chagas, que destacou os seguintes pontos: Perspectivas do Congresso Nacional e Projetos de Interesse das MPEs industriais, perspectiva de aprovação da reforma trabalhista e negociação das dívidas dos Estados, convalidação de incentivos fiscais, reforma da previdência e fiscalização ambiental; Núcleo de acesso ao crédito – CNI, Projeto da CNI que visa aproximar as empresas que buscam o crédito das entidades que ofertam o crédito; Apresentação CONAJE, missão de representar, integrar e inspirar jovens empresários e suas organizações para que, juntos, contribuam para o desenvolvimento do País; Norma ISSO 20400 - Compras sustentáveis, norma tratando de processo de compras. Esta tenta orientar para “compras melhores”, com linguagem orienta-



Conselheiros do COMPI esclarecendo dúvidas sobre tramitações municipais

tiva, levando em conta riscos (não é certificável); Terceirização e REFIS, a Medida Provisória está em vigor até 01.06.2017. Há baixa adesão ao parcelamento. Empresas aguardando mudanças mais favoráveis no que toca à possibilidade de parcelamento das dívidas.

No que tange aos informes, os conselheiros foram atualizados sobre o andamento dos preparativos para Ação Global 2017, que aconteceu em São João da Baliza, no dia 27 de maio, bem como convidados a participar nessa edição que consolidou 10.790 atendimentos para 5.395 pessoas, com o apoio de 42

instituições parceiras e 280 voluntários e, sobre o Boletim ICEI Roraima, referente ao mês de março de 2017, que registrou, de acordo com a pesquisa realizada pela CNI, que no mês de março houve uma queda significativa no índice de confiança do empresário da indústria, tanto em nível nacional quanto no aqui Estado, um dos principais fatores que geraram essa queda foi a instabilidade política pela qual o país está passando, que tem afetado a credibilidade dos investidores e isso repercute fazendo com que os investimentos, cada vez mais, fiquem retraídos.

Diferencial de Alíquotas para a Indústria e Estágio estiveram em pauta nos Conselhos Temáticos da FIER

Os membros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas – CTRSRT e do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial – COMPI reuniram-se no dia 04 de julho, para a realização da sua terceira reunião ordinária do ano, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER.

Na reunião do CTRSRT, presidida pela conselheira Izabel Itikawa, o assunto em destaque foi a Lei de Estágio, apresentada pela Gerente de Estágio do IEL, Thaíse Coelho. O objetivo demonstrar as vantagens e procedimentos para a contratação de estagiários por parte de empresas e instituições.

Durante a palestra foram tratados tópicos como cadastro de empresas,

estudantes e instituições de ensino; contratos e convênios; processo de recrutamento e seleção; Termo de

Compromisso de Estágio – TCE; Termo Aditivo; Termo de Realização de Estágio; Recesso remunerado; Infor-



Palestra sobre estágio para os membros do CTRSRT

me de rendimentos; Carteira assinada e; os diferenciais do Programa de Estágio do IEL Roraima, que disponibiliza folha de pagamento, seguro de vida, verificação escolar, dentre outros. O IEL também oferece benefícios como cursos EaD gratuitos, capacitação de supervisores de estágio, convênio com academia, realização do Prêmio IEL de Estágio e muito mais.

Logo após o Assessor Contábil da FIER, Maclison Leandro Carvalho das Chagas, realizou uma apresentação sobre o status atual da reforma trabalhista. O Assessor destacou as seguintes reformas: Prevalência negociado x legislado; Trabalho intermitente (contrato de trabalho eventual); Fim da homologação da rescisão do contrato de trabalho; O valor recebido extra salário será, em regra, verba indenizatória (sem a incidência de encargos); Redução do valor do depósito recursal na Justiça do Trabalho; Negociação individual será permitida; Regulamentação do banco de horas; Permissão para o acordo de rescisão do contrato de trabalho; Quitação anual das verbas trabalhistas; Demissão coletiva (a legislação passará a permitir); Dano moral e outros (dano extrapatrimonial): estabelece requisitos para sua caracterização e limites para as indenizações; Fim das horas in itinere (deixará de ser exigida).

Gratificação de função: estabelece que independentemente do tempo em que for paga, não será incorporada ao salário, podendo ser suprimida se o trabalhador retornar à função não gratificada; Atuação da Justiça do Trabalho: proíbe a criação de direitos por súmulas e estabelece requisitos mais rigorosos para a sua edição; Desconsideração da personalidade jurídica: dispõe que será utilizada conforme o disposto no Código de Processo Civil. O parecer apresentado pelo relator da reforma, Senador Romero Jucá foi aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. O Senador recomenda à aprovação da forma original, tal qual veio da Câmara dos Deputados.

No COMPI, presidido por Iracema do Valle, o assunto em destaque foram as cobranças do ICMS Diferencial de Alíquotas para a Indústria – DIFAL, realizado pela representante da SEFAZ, Adilma Lucena. Durante



Apresentação sobre DIFAL para os conselheiros do COMPI

a apresentação foi discutida sua origem e suas peculiaridades, por meio dos seguintes pontos: Cobrança do diferencial de alíquota; Conceito; Peculiaridades para a indústria; Isenção ativo imobilizado (art. 4º., VII, do RICMS/RR); Diferimento para insumo (art. 475, § 2º., IV, do RICMS/RR); Créditos – procedimento; Construção civil e; Regularização de cobranças indevidas.

Em seguida o Assessor Contábil da FIER, apresentou um informe sobre o Seminário realizado pelo COMPEM, com o tema “Pense nas pequenas primeiro”. O objetivo foi Discutir como as micro e pequenas empresas poderiam ajudar o Brasil a sair da crise, tratando de temas específicos como: O projeto do Banco Central que pretende obrigar as instituições financeiras a promoverem o que chamam de cidadania financeira (melhorar o relacionamento com o cidadão, fazendo a inclusão financeira dos pequenos negócios, mensuração do bem-estar financeiro, vulnerabilidade financeira, etc) e; Políticas públicas para melhoria do acesso ao crédito. Um projeto do Secretário Especial da Secretaria da Micro e Pequena Empresa do MDIC, que consiste em promover parcerias com as Faculdades privadas para que os formandos ofereçam projetos de viabilidade a custo zero para pequenos empreendedores. Os jovens seriam pagos pela Secretaria da MPE.

Ao final das duas reuniões houve os informes do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI que mostrou que no que se refere aos

meses de maio/2017 e junho/2017, o ICEI de Roraima retraiu-se, respectivamente, de 56,5 para 52,8 pontos; Frente a Maio/2017 o ICEI mostra queda de 3,7 pontos; Depois de crescer consecutivamente no primeiro trimestre de 2017, teve queda nos meses de abril e junho; Como ainda mantém-se acima da linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários permanecem confiantes, mas a confiança se reduziu entre maio e junho. A queda do ICEI em junho deve-se exclusivamente a mudanças nas expectativas dos empresários e; Com 57,7 pontos, o índice de expectativas revela perspectivas positivas, mas o otimismo quanto ao futuro se reduziu na comparação com maio, quando o índice registrou 63,1 pontos.

E finalizando foi apresentado um resumo da Balança Comercial de Roraima do período de janeiro a abril, meses em que os produtos mais exportados foram açúcares e produtos de confeitaria; o país para onde mais exportamos foi a Venezuela; os produtos que mais importamos foi Ar Condicionado Split e; o país de onde mas importamos foi a China. Já no mês de maio o produto que mais exportamos foi o arroz e o país para onde mais exportamos foi a Venezuela. Na importação os produtos mais procurados foram sacos, plásticos, bolsas, cartuchos e outros plásticos. O país de onde mais importamos foi a Venezuela. O mês finalizou com saldo positivo, as exportações em alta e as importações tiveram uma queda.

Conselheiros conhecem Projeto de Destinação dos Resíduos Sólidos das Indústrias Madeireiras

A segunda reunião ordinária do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura – CTMAR, foi realizada na terça-feira (4), na sede da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER e presidida pelo empresário Oneber Magalhães Queiroz, acompanhado do vice, empresário João da Silva.

Entre os destaques da reunião estiveram a apresentação de boas práticas do setor madeireiro por meio do Projeto de Destinação dos Resíduos Sólidos das Indústrias Madeireiras do Estado de Roraima para geração de energia elétrica e energia térmica cuja apresentação ficou a cargo do presidente do CTMAR e presidente do SINDIMADEIRAS (Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima).

Segundo Oneber, a iniciativa de estruturar um projeto para o uso

de resíduos madeireiros (serragem, sobras e aparas das atividades industriais), surgiu a partir da necessidade e exigências dos órgãos controladores, quanto a destinação correta dos resíduos sólidos. Para isso, foram realizadas pesquisas e estudos de mercado para melhor aproveitamento e viabilidade econômica.

Como resultado do projeto, o setor conseguiu produzir Briquete de madeiras que é um produto obtido a partir da compactação mecânica de resíduos diversos como serragem, o qual tem um amplo mercado de consumo, cumpre com as exigências dos órgãos fiscalizadores e gera emprego e renda para o Município de Rorainópolis, onde encontra-se instalada a fábrica.

A próxima etapa do Projeto é a instalação de um secador rotativo, com capacidade de 48 m² e produção de 8 toneladas de resíduos por hora.

A reunião do CTMAR prosseguiu com a apresentação do coordenador da Ação Global, Aníbal Valentino que fez um rápido relato de como estavam os preparativos para o evento, que foi realizado no dia 27 de maio, no município de São João da Baliza, Sul de Roraima.

Na oportunidade os conselheiros foram convidados para prestigiarem o evento bem como serem voluntários durante a ação que consolidou 10.790 atendimentos para 5.395 pessoas, com o apoio de 42 instituições parceiras e 280 voluntários.

Ao final a Coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, compartilhou com os membros do Conselho o resultado do Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI RR e convidou os empresários para participarem da Capacitação da Rede CIN com o tema: Formação do Preço de Exportação e análise da competitividade em mercados externos.



Projeto do setor madeireiro gera benefícios para a população de Rorainópolis

Status da Interligação de Roraima ao Sistema Elétrico Nacional foi apresentado aos Conselheiros

A terceira reunião ordinária do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura – CTMAR, foi realizada não dia 11 de julho, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER e presidida pelo empresário Oneber Magalhães Queiroz, acompanhado do vice, João da Silva.

O item principal da pauta foi a apresentação do representante da concessionária Transnorte Energia S.A., da Eletronorte, sobre a interligação de Roraima ao Sistema Elétrico Nacional, com informações do status das ações para que ocorra a interligação de Roraima ao SIN, bem como o prazo para a conclusão dos serviços.

Durante a apresentação foram destacados os principais entraves que influenciam na demora da instalação do Linhão de Tucuruí, na Terra Indígena dos Waimiri-Atroari, que se estende na divisa entre Roraima e Amazonas.

Para o diretor técnico da Transnorte, Raul Ferreira, o único empecilho claramente identificado é a falta de iniciativa da Fundação Nacional do Índio (Funai). “Falta iniciativa no sentido de resolver o problema. O que a gente percebe é que a maior parte dos órgãos e instituições tem demonstrado mais força para fazer acontecer”, afirmou. “Nesse momento, eu dependo de uma reunião entre a Funai e os índios para poder entrar na terra indígena, fazer os estudos que faltam, para a gente tentar obter a licença de instalação”, completou.

Segundo o diretor, a última resposta favorável que teve com a Funai foi em abril deste ano, quando o órgão indigenista afirmou que trataria sobre o assunto com os indígenas, porém, com a mudança no quadro da presidência da Funai, o encontro com os índios foi adiado. “A gente já encaminhou ofício novamente à Funai, questionando para quando foi remarçada essa reunião, mas ainda não obtive retorno”, disse.



Conselheiros durante atualização da situação de interligação de Roraima ao Linhão de Tucuruí

No entanto, apesar das dificuldades, Raul Ferreira esclareceu que a empresa deverá cumprir com o acordado. “Até o momento, a empresa continua aguardando a licença de instalação para que possa iniciar as obras”. “Assim que a licença for emitida, vamos mobilizar toda a nossa força de trabalho para começar e concluir as obras no prazo adequado” reforçou.

O gerente regional da Eletronorte, Roni Franco, também defendeu que a empresa já fez a sua parte no processo para conclusão do Linhão de Tucuruí, entre Boa Vista e Manaus (AM). “Para ligar Roraima ao sistema nacional de distribuição de energia, a subestação Boa Vista, que está sob responsabilidade da Eletronorte, precisaria ser modernizar, ampliar a sua capacidade de transformação, e isso já ocorreu. De 2013 a 2015, a Eletronorte fez todas as modificações necessárias. Esses serviços já estão finalizados, nós estamos esperando apenas que a linha chegue a Boa Vista”, afirmou.

Segundo Franco, com a instalação do linhão, Roraima só tem a ganhar com estabilidade energética e qualidade de vida. “O linhão é um circuito duplo, com interseção no meio dele. Hoje, nós temos o sistema radial, ou seja, só um circuito. Se deu problema,

deu blecaute. Um circuito duplo, como uma interseção no meio, é como se fossem quatro linhas. Se um circuito der problema, nós temos outros para atender. A possibilidade de ocorrer apagão é 99,9% menor, sem perda de equipamentos e garantindo a segurança energética”, complementou.

O presidente do CTMAR e presidente do SINDIMADEIRAS (Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima) Oneber de Magalhães ressaltou que o evento também teve como objetivo informar os membros das indústrias que necessitam das informações necessárias, para planejar os seus investimentos.

“A energia é crucial para o desenvolvimento do Estado, para instalações de novas indústrias e novos empreendimentos comerciais. Sem energia, nós não vamos conseguir chegar a lugar nenhum, o progresso vai parar até essa matriz energética chegar”, frisou.

Na sequência a reunião do CTMAR prosseguiu com a Coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, que compartilhou com os membros do Conselho o resultado do Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI RR e a Balança Comercial do Estado de Roraima do mês de maio 2017.

Conselhos Temáticos da FIER

CONSELHO TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS - CTRSRT

Presidente: Izabel Cristina Ferreira Itikawa – SINDIGRÃOS. **Vice Presidente:** Manoel Idalino Ferreira Chaves – SINDIGRAF. **Empresários:** Francisco Moreira Holanda – SINDIGRAF; Lisete Pereira Carneiro – SINDICONF; Janilson Chaves Nery – SINDIREPA; Kátia Luiza Vieira Campos – SINDEARTER. **Convidados:** Alcides da Conceição de Lima Filho – FIER; Maria Elaine Moura da Silva – ELETROBRAS/ELETRONORTE; Magnólia Pereira Santos – CERR; Sissi Iardleli Santiago de Souza – SRTE; Ivana Serejo Freitas – FACULDADE ESTACIO ATUAL; Leoni Beatriz Siqueira – FECOMÉRCIO; Dirceu Medeiro de Moraes – UFRR; Anderson Araujo Lins – CORREIOS. **Sistema:** FIER: Assessoria Estratégica: Almir de Freitas Câmara e Karen Telles. Secretaria Executiva: Fabiana Duarte e Solange Minotto. **SESI:** Miriam Brito Penhaloza. **SENAI:** Francineira de Melo Paixão. **IEL:** Francineth Lima Prill.

CONSELHO TEMÁTICO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA, ECONOMIA E POLÍTICA INDUSTRIAL - COMPI

Presidente: Rosinete Damasceno Baldi – SINDICONF. **Vice Presidente:** Iracema do Valle Oliveira – SINDICONF. **Empresários:** Antonio Flávio Borges Brito – SINDICONF; Eudes de Castro Rosas – SINDIGRAF; Ostenil Pereira da Silva – SINDICONF; Adriano Filino – SINDICER; Manoel Ribeiro Neto – SINDICER (Suplente); João de Lima Tavares – SINDIMAR. **Convidados:** Joel de Souza Cruz - SUFRAMA - Coordenador da ALC Boa Vista-RR; Francisco Derval da Rocha Furtado – FACIR; João de Souza Gomes Neto – SEPLAN; Weberson Reis Pessoa - Diretor Presidente da Agencia de Fomento – AFERR; Maria Cristina de Andrade Souza - SEBRAE/RR; Fabiano Vieira de Cristo e Silva – ATUALLIS; Edson Carvalho de Moraes – SEFAZ; Liércio Soares Silva - Banco da Amazônia; Henrique dos Santos Fernandes - Banco do Brasil; André Ferreira da Silva - Caixa Econômica Federal. **Sistema:** FIER: Assessoria Estratégica: Almir de Freitas Câmara e Karen Telles. Secretaria Executiva: Solange Minotto e Nancy Azevedo. **SESI:** Débora Araes Andrade Gruber e Semaiais Alexandre Silva. **SENAI:** Cicero Robson Bandeira Feitosa. **IEL:** Lídia Maria das Dores Coelho Tavares.

CONSELHO TEMÁTICO DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E INFRAESTRUTURA - CTMAR

Presidente: Oneber Magalhães Queiroz. **Vice-Presidente:** João da Silva. **Empresários:** Eduardo Bayma Oestreicher – SINDIMADEIRAS; Luiz Coêlho de Brito – SINDICONF; Maria Luiza Vieira Campos – SINDEARTER; João Hortêncio Torres – SINDIMAR; Ivan Jadsom Colares – SINDIJOIAS; André Felício Gonçalves – SINDICER; Ângelo Cesar Richiardi – SINDICER; Ricardo Bulhões de Mattos; Elizabeth Mitie Fukuda – GREEN MÁQUINAS. **Convidados:** Alessandro Felipe V. Sarmento – FEMARH; Rogério Martins Campos – FEMARH. Francisco Joaci de Freitas Luz – EMBRAPA; Maria Consolata O. Nóbrega – SMGA; José Francisco Teixeira – Suplente SMGA; Ailton Martins dos Santos – FECOMÉRCIO; Maria da Conceição Lobo – ELETROBRÁS/ELETRONORTE; Sebastião Oliveira Reboças – UNIVIR; Walker Sales Silva Jacinto – OAB. **Sistema:** Assessoria Estratégica: Almir de Freitas Câmara e Karen Telles. Secretaria Executiva: Fabiana Duarte e Solange Minotto. **SESI:** Gardênia Cavalcante Figueira. **SENAI:** Arnaldo Mendes de Souza Cruz; Antônio Carlos Rabelo; Icaron Diego Correa da Rocha – Suplente. **IEL:** Samadar Maria da Silva.